**Eixo temático: II Mostra Institucional de Estágios**

**INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO PÓS - OPERATÓRIO DE FRATURA NO PLATÔ TIBIAL: RELATO DE CASO**

**Maria Sandy Gonçalves da Silva¹**

Discente do Curso de Fisioterapia. Centro Universitário Inta/Uninta-Campus Itapipoca. Itapipoca –CE. Email: sandymoura71@gmail.com

**Ana Lia Moura Aguiar ²**

Discente do Curso de Fisioterapia. Centro Universitário Inta/Uninta-Campus Itapipoca. Itapipoca –CE. Email:[analiamoura1509@gmail.com](mailto:analiamoura1509@gmail.com)

**Edvanete Maria dos Santos Viana³**

Docente do Centro Universitário Inta/Uninta-Campus Itapipoca.

Itapipoca – Ce. E-mail: edvanete.santos@uninta.edu.br

**Maria Nicolle Pereira Gomes⁴.**

Graduada em Fisioterapia. Centro Universitário Inta/Uninta- Campus Itapipoca.

Itapipoca- Ce. E-mail: fisiomnicolle@gmail.com

**Introdução:** De acordo com Batista *et al* (2023), as fraturas do platô tibial representam 1 a 2% de todas as fraturas, acometendo ambos os sexos, porém segue atingindo mais homens abaixo de 45 anos, e mulheres na faixa etária de 45 a 59 anos. Esta fratura ocorre pela ruptura óssea que está localizada abaixo do joelho, além de afetar a região intra-articular, meniscos e ligamentos. O mecanismo de lesão acontece devido uma força compressiva axial quando o joelho está na posição flexionado, estando relacionada aos acidentes automobilísticos e quedas no solo. Iliopoulos e Galanis (2020) relatam que a fisioterapia desempenha um importante papel no pós-operatório desta fratura, onde possui como objetivo acelerar o processo de reabilitação para restaurar a funcionalidade do paciente, proporcionando uma melhor qualidade de vida, e prevenindo possíveis complicações. **Objetivo:** Relatar os benefícios da intervenção Fisioterapêutica no pós-operatório de fratura no platô tibial. **Metodologia:** Trata-se de um relato de caso vivenciado no Estágio Supervisionado III, do curso de Fisioterapia, na Unidade básica de saúde (UBS) do bairro Violete em Itapipoca – CE, no período de Março até Maio de 2024. Foram realizados os atendimentos e a avaliação do paciente no pós-operatório da fratura no platô tibial. Na anamnese foram observadas a fraqueza muscular e bloqueio articular na região do joelho, e a necessidade do auxílio de aparelho locomotor para deambular. Durante o protocolo aplicado ocorreram exercícios para fortalecimento e ganho da amplitude de movimento (ADM), treino de marcha, exercícios de propriocepção, seguido por orientações domiciliares.

**Resultados:** Após os atendimentos fisioterapêuticos foi possível observar melhora no quadro apresentado pelo paciente, melhora da força muscular e mobilidade articular, diminuição do quadro álgico, além de possuir melhora na deambulação não havendo mais necessidade de auxilio do aparelho locomotor restabelecendo sua funcionalidade. C**onclusão:** A fisioterapia tem por finalidade proporcionar ao paciente uma reabilitação com objetivo de devolver a sua funcionalidade, garantindo uma melhor qualidade de vida. Os acadêmicos tiveram a oportunidade, de vivenciar dentro do campo de estágio, o protocolo de um tratamento humanizado e baseado em evidências, contribuindo no processo de reabilitação aplicando as habilidades e conhecimentos teóricos e práticos afim de fornecer resultados na prática clinica, permitindo que os acadêmicos tenham autonomia na tomada de decisões e alcancem a excelência profissional.

**Descritores:** Fisioterapia; Fraturas do Planalto Tibial; Ortopedia; Reabilitação.

**Referências**

ALENCAR, J. B. N; et al. Resultados da abordagem Carlson no tratamento das fraturas do planalto tibial posterior**.** **Revista Brasileira de Ortopedia**. v.58, n.2, pág: 313-319, 2023. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbort/a/6nSGsHPHdD7KJNfqJDrZkpS/?format=pdf&lang=pt#:~:text=Conclus%C3%B5es%20Nas%20fraturas%20posteriores%20do,e%20resultados%20funcio%2D%20nais%20satisfat%C3%B3rios. Acesso em: 26 de Abril de 2024.

BATISTA, F.D.S; et .al. Fatores associados à maior permanência hospitalar na fratura do planalto (platô) tibial / To evaluate associated factors and epidemiology related to increased length of stay and costs in patients with tibial plateau fractures. **Revista BioSCIENCE.** v.81, n.2, pág: 22-27, 2023. Disponível em: https://docs.bvsalud.org/biblioref/2023/12/1524126/8125-316-original-flamarion-dos-santosbatista.pdf#:~:text=Conclus%C3%A3o%3A%20Os%20fatores%20que%20apresentaram,cir%C3%BArgico%20definitivo%2C%20complica%C3%A7%C3%B5es%20na%20interna%C3%A7%C3%A3o%20%2D. Acesso em: 26 de Abril de 2024.

ILIOPOULOS. E; GALANIS, N. Physiotherapy after tibial plateau fracture fixation: A systematic review of the literature. **Revista SAGE Open Med**. v. 8, pág: 1–6, 2020. Disponível em: https://journals.sagepub.com/doi/pdf/10.1177/2050312120965316. Acesso em: 26 de Abril de 2024.